

Meus presentes de Natal



O Natal já vem aí,
tempo de ganhar presentes.
Muita coisa eu já pedi
e eu sei que vou ganhar.
Mas agora faço a lista
dos presentes que *eu* vou dar!

Eu vou dar pró meu irmão
um presente de abafar:
vou deixar que ele brinque
com as coisas que eu ganhar!
Mas espero que ele saiba
que dos meus brinquedos todos
eu tenho muito ciúme.
Pois que brinque um pouco só.
Ele que não se acostume!

Pra vovó, que enxerga pouco,
vou arranjar um tempinho
para ler em voz bem alta
as histórias que ela gosta.
Só não quero que ela peça
para ler histórias chatas
de tempos que eu não vivi.
Será que ela vai gostar
se eu ler pra ela um gibi?

Para o papai eu prometo,
e sei que ele vai gostar:
não barbeio o cachorro
com seu aparelho de barbear!

A minha mãe bem merece
uma oferta especial.
Meu presente de Natal
vai a ela aliviar:
prometo que vou tomar banho
sem que ela venha chamar!

Mas eu ofereço mais outro,
pra minha mãe aguardar:
não roubo mais doce do armário,
antes de me deitar!

Bom, há um certo exagero
nessa generosidade,
pois não sei se tenho mesmo
tanta força de vontade...

Esse presente é demais,
acho que não me convém.
Esse é melhor esperar,
pra dar no ano que vem!

Pedro Bandeira
Mais respeito, eu sou criança!
São Paulo, Editora Moderna, 2002